

Sindicato dos Eletricitários do Ceará – Informativo 28.01.2021 - Fortaleza (CE)
(85) 3521.4200/3521.4201/ 9978.0216

Sindeletro reforça mobilização com trabalhadores diante da falta de resposta da Coelce/Enel sobre contraproposta para ACT

Mais uma manhã de luta dos trabalhadores da Coelce/Enel, realizada nesta quinta-feira (28/01), mostrou a insatisfação da categoria com o andamento das negociações sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2020/2022. Na última negociação, os representantes patronais haviam se comprometido em dar uma resposta à contraproposta feita pelo Sindeletro até ontem (27/01), mas não conseguiram uma posição da companhia e pediram novo prazo até próxima segunda (01/02).

A Coelce/Enel havia apresentado o abono de R\$ 2.700,00 como proposta final na última negociação, realizada dia 25/01, alegando que não poderia progredir mais do que esse valor. Mas, após ser pressionada, a empresa concordou em analisar duas alternativas construídas pelo Sindeletro como contrapropostas: R\$ 3.500,00 de abono **ou** R\$ 2.700,00 de abono + duas cartelas adicionais no tíquete alimentação (com ganho real nos tíquetes em ambas propostas).

A empresa se comprometeu a dar uma resposta em dois dias, até 14h da quarta (27), sem agendar nenhuma reunião para isso. Por contato telefônico realizado ontem, porém, os negociadores pediram que o prazo de resposta fosse adiado para 01/02. O sindicato solicitou que fosse agendada reunião, tentando ainda antecipar para sexta-feira (29), mas o encontro ficou programado para acontecer às 14h da próxima segunda-feira (1º de fevereiro).

Ao longo das seis rodadas de negociação, a empresa chegou a propor o fim do abono, fim do reajuste retroativo até a data-base e fim do valor mínimo de 0,75 do salário-base para cada trabalhador no pagamento da PLR. O Sindeletro, por sua vez, sempre destacou a importância de, pelo menos, manter o acordo atual e de avançar na questão de ganho real.

Com a mobilização da categoria coelciana e a firmeza do sindicato na mesa de negociação, a Coelce foi pressionada a recuar no decorrer do processo: até o momento, portanto, está garantido o reajuste retroativo nos salários e no tíquete (corrigidos pela inflação: INPC – 4,77%), valor mínimo de 0,75 na PLR e a manutenção das demais cláusulas como estão no acordo vigente – exceto garantia de ganho real nos tíquetes e o abono, cujos valores ainda estão sendo negociados. A expectativa da categoria é que a Coelce, no mínimo, acolha uma das contrapropostas apresentadas pelos trabalhadores (explicadas anteriormente).

A mobilização continua!

O Sindeletro reforça que os coelcianos devem se manter unidos nesta luta por melhorias no acordo coletivo, pois somente assim é possível conquistar avanços. A prova disso é que, na última reunião, a empresa havia apresentado a sua proposta como final, mas reconsiderou e aceitou continuar as negociações diante da insistência do sindicato e da força demonstrada pelos trabalhadores nas mobilizações virtuais. Isso foi resultado da nossa união enquanto categoria.

O sindicato seguirá negociando até o último momento e convoca cada trabalhador a se engajar na campanha e participar das decisões sobre os passos seguintes! **Na próxima segunda-feira (01/02), às 14h, haverá nova mobilização virtual. Será na mesma hora da negociação com a empresa. Participe e engrosse nosso coro de insatisfação!** O link será divulgado em breve.